

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO
Foucault y la sexualidad de los Antiguos
A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.
Foucault and Sexuality in Antiquity
María Cecilia Colombani
- 35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE
CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA
Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

- 55 THE LACHISH RELIEFS
The programmatic representation of the king
at war under Sennacherib
OS RELEVOS DE LACHISH
O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib
Violeta d'Aguiar
- 87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO
À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS
GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT
OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA
Francisco B. Gomes
- 121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI
THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI
Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

KONSTANTINOS KAPPARIS (2018), *Prostitution in the Ancient Greek World*. Berlin, De Gruyter, 509 pp. ISBN 978-3-11-055675-9 (€ 77.21).

O estudo da prostituição na antiguidade grega é um tema aliciante e que tem sido alvo de investigação pela comunidade científica, de forma mais intensa, nos últimos anos. Assim, o livro *Prostitution in the Ancient Greek World* surge como um contributo que completa substancialmente a temática em causa.

A obra em apreço foi escrita por Konstantinos Kapparis, Director do Centro de Estudos Gregos, na Universidade de Florida e investigador nas áreas da história cultural e social da antiguidade grega, com ênfase nos textos dos oradores Áticos.

O presente estudo encontra-se dividido em sete partes, cada uma pertinentemente elaborada e analisada consoante o subtópico em causa. É examinado o tema da prostituição do ponto de vista histórico, literário, político, estético, social, legislativo, económico, artístico, comportamental e psicológico. São realizadas comparações pertinentes ao longo do texto, com o presente século, sendo que o A. chama a atenção de que, apesar da revolução sexual e da conquista dos direitos das mulheres, o trabalho sexual continua em grande percentagem a ser realizado por mulheres que têm como destino a escravatura. (p. 34)

O A. explora em termos gerais e específicos o conceito da prostituição e envereda pelo caminho do analista comportamental na sua totalidade. Com recurso a esta actividade, traça as características de uma *hetaira* e analisa a sua génese. K. Kapparis explora o aspecto físico e estético, bem como toda a educação de que eram alvo as raparigas para estarem prontas para a actividade e saberem como actuar perante a sociedade e os indivíduos, no campo psicológico e emocional.

É analisada a legislação no que concerne ao papel da *hetaira*, a lei da sucessão associada, a situação hereditária e qual o mecanismo económico da prostituição existente na Grécia antiga, com recurso maioritariamente aos textos dos oradores áticos.

K. Kapparis constata que a prostituição tem sido algo universal a todas as sociedades humanas, uma vez que as estruturas sociais assim o permitem, sendo que esta actividade contempla motivos não apenas superficiais e físicos, como também gera dinâmicas nas relações interpessoais (p. 383).

Esta produção contempla apresenta uma bibliografia extensa, sendo que é utilizada uma percentagem elevada de estudos recentes, de variados investigadores e nomes conceituados da investigação da história antiga, até mesmo de nacionalidade portuguesa.

Verificamos a existência de dois apêndices na parte final da obra. O primeiro peculiarmente completo onde consta o catálogo dos nomes das *hetairai* e de outras trabalhadoras sexuais, cuja menção foi recolhida das fontes escritas em grego, de cariz jurídico, literário ou político. O A. vai um passo mais além daquilo que K. Schneider iniciou, com o artigo na *Real Encyclopaedie*, onde publicou uma compilação semelhante (p. 385). O segundo apêndice está repleto de pequenos excertos de comédias de autores antigos que permitem a percepção social da prostituição na antiguidade, com recurso ao humor (p. 455).

A existência de um índice remissivo objectivo e útil, facilita uma possível procura pontual, numa obra deste calibre. As notas são completas e porpocionam um entendimento mais facilitado de toda a informação apresentada.

O livro publicado por K. Kapparis é de extrema qualidade, informativo, um trabalho de relevância na área do estudo da antiguidade clássica e que consegue relacionar-se com acontecimentos da sociedade actual. Esta é uma obra que prima pela objectividade e relevância de factos, convergindo com as diferentes áreas de estudo sociais e humanas.

Joana Pinto Salvador Costa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

MARTA GONZÁLEZ GONZÁLEZ (2019), *Funerary Epigrams of Ancient Greece. Reflections on Literature, Society and Religion*. London, Bloomsbury Academic, 214 pp. ISBN 978-1-3500-6244-3, (€ 120.70).

Esta obra tem como principal objetivo o estudo de memoriais fúnebres privados gregos dos Períodos Arcaico e Clássico, com uma abordagem principalmente literária e filológica. O estudo é limitado a epitáfios individuais com origem, na sua maioria, da região de Ática, e nele a A. apresenta uma análise sucinta e aliciante sobre as reflexões que estes objetos e monumentos nos oferecem acerca da vida e crenças dos indivíduos na Grécia Antiga. Como salienta González em várias ocasiões ao longo desta obra, as imagens representadas nos monumentos fúnebres (tanto ao nível iconográfico como literário) apresentam imagens idealizadas; são construções que ajudam a família e a sociedade como um todo a preservar a memória do falecido como pretendem, e que refletem uma determinada organização social que dominava a sociedade grega.

O livro encontra-se dividido em oito capítulos que, de uma forma geral, seguem uma ordem cronológica. Os primeiros dois capítulos propõem uma base contextual ao leitor: o primeiro ao nível histórico, com uma breve análise da evolução dos hábitos e monumentos funerários desde o Período Geométrico, bem como sobre os códigos simbólicos e iconográficos que permitem que se retirem conclusões relativamente ao género e idade da pessoa a quem são dedicados os monumentos. Oferece também uma nota sobre a evolução das leis e dos legisladores que regularam os hábitos funerários dos Gregos – fator que pode ter influenciado o declínio acentuado na produção de estelas a partir de 500 a.C., bem como o seu reaparecimento a partir de 440 a.C. O segundo capítulo oferece uma contextualização ao nível literário, e aborda a forma como os epigramas funerários estudados se inserem na tradição literária da Grécia Antiga. Secção de grande interesse, a A. reflete brevemente sobre a origem do lamento fúnebre na literatura grega, e a forma como os epitáfios se aproximam e distanciam das formas de lamento nele presentes: os epigramas são distantes do momento da morte e do funeral; são escritos e planeados para o futuro, para manterem viva a memória da pessoa falecida.

Cada um dos seis capítulos restantes é dedicado a temas específicos dentro do objeto de estudo global, que são os monumentos fúnebres e os epitáfios que os acompanham. Todos os capítulos mantêm como eixos centrais de análise a forma como a idade e género da pessoa falecida influenciam o monumento e o epitáfio que lhes são dedicados, mas também o tipo de reflexões sobre a sociedade grega que é possível perceber a partir dos vários grupos.



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA